



Bancada da Bíblia: crenças e organização das igrejas evangélicas no Congresso Nacional

Bruna Caroline Machado Gomes

Universidade Federal de Catalão

brunamachadoufg@gmail.com

Ailton Laurentino Caris Fagundes

Universidade de São Paulo

aailton@usp.br

RESUMO

Esse trabalho busca investigar o perfil político e religioso dos membros da chamada Bancada Evangélica, um dos maiores e mais atuantes grupos que atuam dentro do Congresso Nacional e uma das principais forças políticas do país. A força dos evangélicos na política expressa importantes mudanças que ocorreram na sociedade brasileira nas últimas duas décadas: o aumento da população protestante, novas formas de participação política e de atuação no debate público e a crescente onda conservadora em temas relacionados à cultura. Sendo maior que qualquer partido político, a Bancada é formada por mais de 80 parlamentares, incluindo deputados e senadores, que se dividem entre diversos partidos e representam diversas igrejas; sobretudo pentecostais e neopentecostais, como Assembléia de Deus e Universal do Reino de Deus. Como força política, esse grupo representa uma das mais importantes forças organizadas dentro do conservadorismo brasileiro e é um dos principais responsáveis pela expansão e a participação dos evangélicos em diferentes espaços políticos. O objetivo deste trabalho constitui em investigar a atuação política das principais igrejas que compõem a Bancada, que a despeito das diferentes visões religiosas e de perfis de fiéis e, mesmo não possuindo necessariamente os mesmos princípios, atuam de forma coesa, construindo uma trajetória coerente, sobretudo em temas relacionados a questões morais e defesa dos interesses dessas igrejas. Nesse sentido buscaremos relacionar aspectos das crenças religiosas com questões de posicionamento político dos partidos, tentando demonstrar que, ao mesmo tempo em que se submetem às hierarquias partidárias, esses parlamentares atuam de forma a fortalecer e defender interesses de suas igrejas.

Palavras-chaves: Bancada Evangélica; Conservadorismo; Representação política.